

Eunice Michiles

2 idiomas [ocultar]

Origem: Wikipédia, a enciclopédia livre.

Eunice Mafalda Berger Michiles (São Paulo, 10 de julho de 1929) é uma professora e política brasileira que representou o Amazonas no Congresso Nacional. Foi a primeira mulher a ocupar um lugar no Senado Federal depois da Princesa Isabel.^{[2][3][4]}

Índice [esconder]

- 1 Dados biográficos
- 2 No Senado Federal
- 3 Notas
- 4 Referências

Dados biográficos

Filha de Teófilo Berger e Edith Berger. Comerclária, funcionária pública e professora primária, estudou no Colégio Adventista Brasileiro e em 1947 lecionou na Escola de Aplicação da Escola Normal Adventista de São Paulo e lá permaneceu um ano concluindo o curso normal. Após casar-se com Darci Augusto Michiles mudou-se para Mauês, Amazonas, onde sua experiência em educação a fez lecionar ■ ocupar cargos de direção no Grupo Escolar Santina Fillzola, no Ginásio de Mauês, na Escola Normal ■ no Serviço Municipal de Educação (1958-1962).

Eunice Michiles, foi eleita vereadora na cidade em que vivia com quinhentos votos, sendo a vereadora mais votada no Interior do Amazonas, ela disputou o pleito pelo PTB, porém, ela foi cassada na primeira sessão e teve os direitos políticos suspensos por dez anos, sendo visto como uma perseguição política no âmbito do Regime Militar de 1964.

Membro do diretório regional da ARENA foi eleita deputada estadual em 1974 ■ candidata a senadora em 1978 por uma sublegenda sendo eleita primeira suplente de João Bosco de Lima.^[nota 1] Com a morte do titular logo no início da legislatura, deixou a Secretaria do Trabalho ■ Ação Social do governo José Lindoso ■ foi efetivada,^[5] transferindo-se para ■ PDS com ■ retorno ao pluripartidarismo.

No Senado Federal

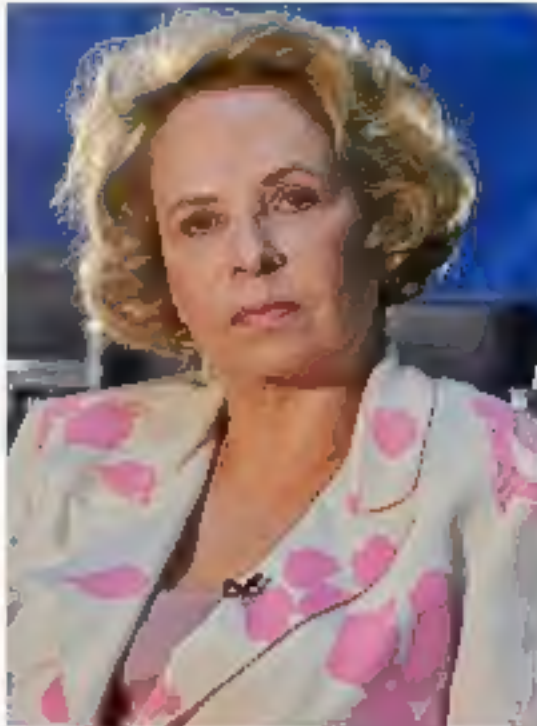
Com sua posse finalmente a mulher chegou ao Senado Federal mediante um processo eletivo, visto que a Princesa Isabel foi senadora por direito dinástico durante o Império. Em 1990 chegam à Câmara Alta pelo voto direto as senadoras Júnia Marise (Minas Gerais) e Marluce Pinto (Roraima) e desde então pelo menos uma mulher obtém uma cadeira senatorial ■ cada eleição. A passagem de Eunice Michiles pelo parlamento foi marcada pela criação do Movimento da Mulher Democrática Social (MMDS) e pelo voto em Tancredo Neves no Colégio Eleitoral em 1985.^{[6][7]}

Eleita deputada federal pelo PFL em 1986,^[8] integrou a Assembleia Nacional Constituinte que elaborou a Constituição de 1988,^[9] mas não obteve êxito ao disputar ■ reeleição pelo PDC em 1990. Eleita conselheira do Tribunal de Contas do Amazonas, foi vice-presidente do colegiado até aposentar-se por idade em 1999.

Residente em Brasília é mãe de Humberto Michiles, que foi deputado estadual, prefeito de Mauês e deputado federal pelo Amazonas.^[10] Tem mais três filhos.

Notas

- ↑ Obteve 32.819 votos (Almanaque Abril 1986; p. 60).



Eunice Michiles

Senadora pelo Amazonas

Período 12 de maio de 1979 até 31 de janeiro de 1987

Deputada federal pelo Amazonas

Período 1 de fevereiro de 1987 até 31 de janeiro de 1991

Deputada estadual pelo Amazonas

Período 1 de fevereiro de 1975 até 31 de janeiro de 1979

Dados pessoais

Nome completo Eunice Mafalda Berger Michiles

Nascimento 10 de julho de 1929 (92 anos)
São Paulo, SP

Nacionalidade brasileira

Progenitores Mãe: Edith Berger
Pai: Teófilo Berger

Cônjuge Darci Augusto Michiles

Filhos Darcy Humberto Michiles

Partido ARENA (1974-1979)
PDS (1980-1986)
PFL (1986-1990)
PDC (1990-1991)
PL (1991–presente)

Religião Adventista do Sétimo Dia^[1]

Profissão Comerciária, funcionária pública e professora

